

Religião e Arte

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J.

20.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 10 DE MAIO DE 1876

20?

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA

SEGUNDA PARTE

Benefícios da confissão sacramental

CAPITULO I

AO INDIVIDUO

S'il y a quelque chose, qui console les hommes sur la terre, c'est de pouvoir être reconcilié avec le ciel et avec soi-même.

VOLTAIRE

(CONTINUAÇÃO)

E que isto assim é, provam n'õ claramente os penitentes, que se passam no coração do penitente, depois que se sinceramente a sua confissão.

Sente uma alegria inexplicavel, como aquella, que experimenta o homem, que regressou a patria depois de uma ausencia diuturna e incommoda: sente um amor á virtude mais vivo e ardente, e um horror ao crime mais sincero e profundo, como quem se ergue de uma doença perigosa, que depois d'ella mais aprecia a saude; em fim sente um socego e paz de espirito, um amor á divindade mais cordial, do que nunca, restando lhe apenas o sentimento de a ter offendido.

Isto é uma prova evidente, de que o homem entrara na ordem, e começara a gozar todas as graças, que perdera pelo seu peccado.

Estes effeitos são tão necessários, que, se uma alma os não experimenta, é porque não se chegou ao tribunal da penitencia com as devidas disposições. E ha realmente individuos, que, ou porque estão endurecidos no peccado, ou porque vivem no desalento ou desespero, ou porque não tem as crencas sufficientemente arraigadas, ou ainda porque suppõem em si virtude demasiada, não sentem, nem podem sentir estes effeitos: o que não é de admirar, porque também os remedios medicinaes só fructificam n'aquelles, que es-

tao nas condições, exigidas pela medicina.

Além d'estes bens sobrenaturaes, que a confissão sacramental produz, ha outros, que nós chamaremos bens moraes.

O primeiro, que d'ella provém, é a condemnação ou antes a diminuição do orgulho e da sensualidade humana.

Nada ha na natureza do homem, que mais o arraste á pratica do mal. São estes dois vicios, que constituem as fontes de todas as nossas más acções, por quanto o individuo pecca por uma de duas razões fundamentaes; ou por que quisou elevar-se acima da esphera, em que se acha collocado na escala dos seres, e n'isto consiste o orgulho, ou porque desceu abaixo d'essa mesma esphera, e n'isto consiste a sensualidade. Não conhecemos outras causas radicaes do peccado. Foram já estas as que arrastaram á perdição os nossos primeiros paes, e será impossivel citar um só crime dos que aponta a historia da humanidade, que não tenha sido produzido por alguma d'ellas, ou por ambas juntamente.

A confissão sacramental tende a arrancar do coração humano essas duas raizes tão fecundas de todo o mal, ou ao menos a obstar a que germinem e fructifiquem.

E na verdade, sendo obrigado o peccador a confessar as suas faltas a um sacerdote, que representa a divindade, ha n'este simples facto não só uma reprehensão severa ao seu orgulho, porque tem de reconhecer-se subordinado á vontade divina, arrepender-se de tel-a offendido, e humilhar-se na sua presença, mas também ha uma indicação eloquente da excellencia do seu ser, em quanto que Deus, exigindo do homem uma satisfação, e perdoadando o seu peccado, lhe mostra o cuidado, o prego e o amor, que lhe consagra, a nobreza de sua alma, e a grandeza do seu destino: se por um lado o humilha, por outro o exalta.

Portanto ao mesmo tempo que fulmina o seu orgulho, condemna a sensualidade.

[CONTINUA]

SECÇÃO POLITICA

O PRINCIPE DE GALLES EM LISBOA

Iluminação no Tejo

Foi de um effeito deslumbrante a iluminação que na noite de quinta-feira se realizou no Tejo. O espectáculo maravilhou a todas as pessoas que o gosaram, e foram em numero incalculavel. Bastará dizer que desde a praça dos Romulares até ao fim do Aterro da Boa Vista era tanta a multidão que não se podia transitar; em todos os pontos elevados d'onde se descobre o Tejo acontecia outro tanto; e não havia janellas, platebandas etc. das cazas que deitavam para o rio que não estivessem carregadas de espectadores.

Nunca se presenciou em Lisboa festa mais brilhante.

O quadro era com effeito grandioso e sorprendente. A noite estava escura, e das trevas destacavam-se os nossos navios de guerra desenhados a luzes; o *Serapis* ostentava no costado uma linha brilhante de luz; de outros navios saíam a espaços jorros de luz electrica; centenaes de botes e escaletes enfeitados com balões venezianos, e deslisando sobre as aguas; alguns vapores também illuminados vogando mais alem; e no fundo os montes da margem esquerda do rio coroados de chaminés vivissimas. E fanfarras com coros e bandas de musica soltando maviosos sons.

Em frente da tribuna real, na praça dos Romulares, um lago, rodeado de luzes, para o qual jorrava agua uma nayade, augmentava a belleza da perspectiva para os que assistiram a esta festa na tribuna real, nos predios proximos, e nos palanques que se armaram no arsenal da marinha.

No caes de Sodré, onde as illuminações de terra eram mais deslumbrantes, tocava em um pavilhão uma excellente banda de musica; no arsenal outra, etc.

No Aterro baluçavam-se sobre os espectadores militares de bações venezianos, com a sua luz pallida.

A' hora indicada para os fogos de artificio chegaram á tribuna real e tomaram logares n'ella suas magestades el-rei o senhor, D. Luiz, a rainha a senhora D. Maria Pia, el-rei o senhor D. Fernando, os principes D. Carlos e D. Alfonso e o senhor infante D. Augusto.

Quando a carruagem em que ia sua magestade a rainha chegou á travessa do Corpo Santo, estava n'essa travessa accumulada grande multidão; os soldados de cavallaria da guarda municipal travavam de afastar o povo para que a carruagem pudesse aproximar-se da entrada do hotel Central, onde fora construida a tribuna; mas a senhora D. Maria Pia ordenando lhes que deixassem estar o povo, apeou-se e seguiu por toda a travessa, no meio de alas de populares, que immediatamente lhe abriam caminho, e, descolbrindo-se, lhe deram entusiasmicos vivas.

Pouco depois chegou sua alteza real o principe de Galles e começaram os fogos de artificio.

De todos os lados do rio saíram ao ar duzias e duzias de foguetes. Os navios transformaram as suas illuminações. Em um d'elles arderam diferentes peças artificeas, formando emblemas e letras allusivas ao principe em honra do qual o corpo do commercio de Lisboa preparava tão esplendida festa.

Não poderam arder algumas das peças, porque a chuva que de quando em quando caia as deteriorou.

O effeito produzido por grande numero dos foguetes de lagrimas de cores variadas e pelas girandolas que formavam vistosissimos ramilhetes foi também deslumbrante. Tanto os pyrotechinos inglezes como os portuguezes mereceram os gabos dos espectadores.

Para a tribuna real tinham sido convidados o ministerio, os membros de conselho de estado, officiaes mores da casa real, corpo diplomatico, camaristas e damas effectivas de suas magestades, damas honorarias de sua magestade a rainha, pares do reino, deputados, vereadores da camara municipal, presidentes dos tribunaes superiores, directores das al-

landegas dactores d.

Lisboa, correspondentes do Porto, de Inglaterra, autoridades tratativas de Lisboa, general de divisão e general das guardas municipais e comendantes de guerra inglezes, presidente da camara do Porto, e deputação do Porto felicitar de Galles; e poucos dos que faltaram.

Entre os muitos convidados notava-se a sr.ª duqueza de S. to, marquesa de Alcanices. Es. dama, princeza Troubetzski, da Russia, foi apresentada a suas magestades e cumprimentada pelas pessoas mais distinctas.

Terminado o fogo, á meia noite, foi offercida uma ceia a suas magestades e suas altezas.

A sala do hotel onde os reaes personagens cearam estava ricamente adornada.

O menu foi o seguinte:

Anchois au canapé.

Jambon.

Galantine.

Salade Russe.

Tarinne de foie gras.

Poulets froids.

Nongats.

Brioche.

Biscuits.

Gateaux assortis.

Vins et liqueurs.

Suas magestades e suas altezas retiraram-se, acabada a refeição.

Em seguida foram tomando logar na meza, por turnos, muitos dos convidados.

Os membros da commissão que dispoz esta festa, viram coroados os seus esforços, e merecem todos os louvores.

A PARADA

Realizou-se no dia 5 a parada com grande luzimento e numerosissimo concurso de espectadores.

El-rei e o principe de Galles foram de Belem para o arsenal de marinha n'uma galcota.

flito surprehendente. As toiletas das senhoras, mescladas com uniformes variadissimos dos convidados formavam um conjunto maravilhoso.

O aspecto da praça, coberta de espectadores, e com as janellas repletas de senhoras era tambem magnifico.

CORRIDAS DE CAVALLOS

A formosa corrida de cavallos com que o «jockey club» lisbonense saudou a visita do principe de Galles, não teve aquellas 50 ou 60:000 pessoas que enchem o campo dos vastos hypodromos inglezes; nem apostas de milliares de libras, e os premios de dezenas de contos de reis, mas uns 7 ou 8 mil espectadores que encheram o recinto do campo das Terras do Duque, debaixo de um céu sereno e claro, e tendo em frente o magestoso panorama do Tejo, que se avista d'alli desde a barra até a extensão de 30 kilometros, e o luxo das toilettes das numerosas damas da sociedade mais escolhida que enchia as tribunas.

Na tribuna real viam-se sua magestade el-rei e sua esposa, o principe de Galles, o principe D. Carlos e o infante D. Affonso.

O premio da primeira corrida que era de 270\$000 reis, foi ganho pelo *Lucero* do sr. Richard Davies. O da segunda, pela *Vitesse*, do sr. Coimbra. O da terceira, que era um magnifico jarro de prata cinzelada, representando os relevos alguns cavallós montados por jockeys, foi ganho pelo *Molnero* do sr. Luxford, de Gibraltar. O premio da ultima corrida foi ganho pelo *Lansquenet* do sr. Carlos Ferreira Pinto e era de 400\$000 rs.

NOTICIARIO

Crise commercial.—Começam de manifestar-se as consequências do desgraçado jogo de fundos hespanhoes, e das medidas extremas e inacreditaveis que o governo hespanhol adoptou com relação aos seus credores.

Suspenderam pagamentos no Porto as casas dos srs. Ferreira Roriz, Luiz Mattos, Antonio José Martins, João Ribeiro Castro e José Santos Oliveira.

Parece que o passivo da casa Roriz se eleva a 1:200 contos.

Deus queira que a prudencia venha attenuar os resultados d'este immenso desastre, para evitar mais funestas consequências.

Em continuação ás noticias que precedem, colhemos dos jornaes d'hontem as seguintes:

—Na reunião das Direcções dos Bancos foi nomeada uma commissão para evitar a abertura de fallencias, e outra para ir a Lisboa tratar com o Banco de Portugal os meios de serenar a crise.

Em resultado dos trabalhos d'estas commissões, receberam-

se no Porto os seguintes telegrammas:

LISBOA 8, AS 4 E 36 M. DA TARDE
Aos Bancos Commercial, Alliança e do Porto

Conferenciamos com os srs. presidente do conselho, ministro da fazenda e direcção do Banco de Portugal, que disseram que já haviam tomado providencias mandando vir de Londres sommas muito importantes em numerario para dominar a crise. Esperam-se a todos os instantes estas sommas. Não deve haver receio. Ha certeza de conjurar o perigo. Estamos auctorisados a fazer esta declaração que deve tranquilisar o publico, fazendo-se já conhecido este telegramma.

Araujo Costa, director do Banco Commercial—Martins de Azevedo, gerente do Banco Alliança—Costa e Almeida, gerente do Banco do Porto.

Um outro telegramma dirigido á agencia do Banco Ultramarino diz o seguinte:

O Banco de Portugal vai auxiliar a praça do Porto; estão em viagem 900 contos em sobranos para o Banco de Portugal, facilitando-se assim recursos immediatos á crise.

Combinaram todas as casas commerciaes de Lisboa receberem as notas do Banco de Portugal como ouro, pois já aqui as consideram d'este modo.

O Banco de Portugal tem aviltadas quantias em caixa e continúa a fazer descontos.

Consta mais que o governo espera receber em breves dias sommas importantes em numerario de Londres.

A Associação Commercial foi tambem dirigido um telegramma do seu digno presidente, o sr. visconde da Silva Monteiro, comunicando-lhe a boa nova que encerram os telegrammas precedentes.

Parece pois que d'esta vez está serenada a crise e conjurado o perigo. Queira Deus que a lição aproveite.

A Penha.—A amenidade do dia, e a devoção á *Senhora* chamaram domingo ao pitoresco local e ermida da Penha numerosa e selecta concorrência.

De dia para dia se nota alli um novo melhoramento, ou quando menos, e isto sempre, uma tão pronunciada manifestação de zelo e cuidado, por parte dos dignos mezarios, na conservação, acção, limpeza, e aformoseamento da pittoresca ermida e seus annexos, que é isso com certeza o que chama e attrahe para alli as attencões e convida a devoção, já agora cada vez mais crescente.

No domingo adornava o altar e camarim da *Senhora* uma fermosissima sylvá de flores artificiaes, obra da acreditada florista d'esta cidade a ex.^{ma} D. Maria de Belem Ferreira de Abreu, e offerecida pelo ill.^{mo} sr. Lucinio Fernandes da Trindade. Toda a gente se encantava do relevo de graça e formosura que estas mimosas flores davam

á ermida, e benedia os que, pelo seu incessante trabalho, e á custa de tantos sacrificios, vão dando áquelle formoso local a vida e a animação que lhe faltavam para ser, como é, um dos mais pittorescos e convidativos sitios do paiz.

Companhia dos Banhos de Vizella.—A Direcção d'esta Companhia participou á Camara, para o effeito do art.^o 7.^o do seu contracto, que só no dia 7 do passado mez d'abril lhe foi dada a posse dos terrenos necessarios para a edificação do estabelecimento thermal, e que é, por consequência, desde esse dia que deve contár-se o prazo estipulado no referido artigo.

Concurso.—Está a concurso documental o provimento da igreja parochial de Santa Eufemia de Prazins, d'este concelho.

Liquidação.—A que foi feita, na camara municipal no dia 2 do corrente, relativa aos generos e fructos do S. Miguel de 1875, é a seguinte:

Cada afusal de linho	480
Cada mão de linho	100
Cada geira	200
Decalitre de trigo	445
» de centeio	340
» de milho alvo	370
» de milho branco	380
» » amarello	360
» de painço	240
» de feijão verde	550
» » amarello	470
» rajado	420
» de castanha secca	600
» » verde	240
» de nozes	300
» de cevada	300
» de vinho á bica	280
» no trasfego	320
Cada litro d'azeite	210
Cada gallinhá	320
» franga	240
» frango	140
Cada kilogr. de marã verde	220
» » de dita secca	260
Cada duzia de molhos de palha painça d'argola	1:600
Dita, não d'argola	1:000
Cada carro de palha triga	2:400

Correio.—Ha uns poucos de dias que se distribue só no dia seguinte o correio do sul, que devia distribuir-se de tarde.

E' a causa d'isto, segundo nos informam, a demora e falta de pontualidade na chegada dos respectivos comboios.

Mas então: que temos nós lucrado com as vias ferreas? Se nem ao menos nos fazem o favor de nos dar de tarde a correspondencia do sul, ainda depois de a ter feito passear até Braga, então acabem por uma vez com esta historia, e voltémos ao antigo postillião. E' menos dispendioso e mais certo.

Incendio.—No dia 4 do corrente houve principio d'incendio na chaminé da casa da sr.^a Viuva Almeida & Filhos. Foi promptamente extinto.

Doença.—Desde domingo que se tem achado gravemente enferma a ex.^{ma} D. Luiza Mello Pereira de Sampaio, tia do ex.^{mo} Barão de Pombeiro.

Deseja

Estrada

No dia 3 do corrente dada a construção da estrada concelhia n.^o 7 entre Dornim e Gondomar.

Feira.—Esteve bastante concorrida a feira de gado vacum que se fez domingo n'esta cidade, e fizeram-se valiosas transacções.

AGRADECIMENTO

D. Maria Adelaide Navarro d'Andrade e seu marido Jeronimo Vaz de Napoles, penhoradissimos para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os, por occasião do fallecimento de sua tia, agradecem por este modo, em quanto onão podem fazer pessoa limente...

AGRADECIMENTO

Francisco da Costa Sampaio e Castro, e sua esposa D. Custodia Carmina de Freitas Ferreira, agradecem a todos os illustres e ex.^{mos} srs. e ex.^{mas} sr.^{as} que tiveram a bondade de os cumprimentarem por occasião do fallecimento de seu presado pae, residente na villa de Fafe.

ANNUNCIOS

Arrematação

No proximo domingo 14 do corrente, por 8 horas da manhã, no claustro da igreja de S. Damazo tem de proceder-se á arrematação de varias medidas, que á Irmandade do Cordão e Chagas pagam varios foreiros, as quaes se vencem no S. Miguel de 1876; e bem assim ao arrendamento das 3 lojas por baixo do edificio do hospital da mesma irmandade.

Guimarães 9 de maio de 1876

O SECRETARIO

José Joaquim de Lemos

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que se acham affixadas nas portas das egrejas parochiaes d'este concelho as copias do restecamento militar do corrente anno de 1876.

Que até ao dia 31 do corrente mez de maio se acha patente na secretaria da mesma camara o caderno original do referido restecamento afim de que possa alli ser examinado para o effeito de quaesquer reclamações contra a inscripção, omissão e qualificação de qualquer manucebo:

es se-
devida-
struidas
mentos que
va, devendo
ser jurados e
reconhe-
os por tabellião:

Que no dia 9 do proximo mez de junho pelas 9 horas da manhã, procederá em acto publico ao sorteamento de todos os manebos inscriptos no recenseamento, ao qual acto assistirão o Administrador do concelho, os Regedores e os Reverendos Parochos das freguezias, assim como todas e quaesquer outras pessoas que se julguem interessadas n'elle, pelo que, na conformidade da lei, são convidadas a comparecer no indicado dia e hora para os effeitos legais.

E para constar se mandou publicar o presente edital, e affixar outros iguaes nos logares do estylo.

Guimarães 8 de maio de 1876

O PRESIDENTE

José Leite Pereira da Costa Bernardes.

Companhia dos anhos de Vizella

No dia 1.º de mez de maio dar-se-ha principio aos trabalhos para a construcção do estabelecimento dos Banhos de Vizella; os jornaleiros, mulheres, rapazes e raparigas de quatorze annos para cima que quizerem trabalhar nas ditas obras, podem dar os seus nomes na Secretaria do engenheiro da Companhia, ou ao Apontador da obra.

Só se admite gente valida. Igualmente se aceitam pedreiros de obra secca e carreteiros que se promptifiquem a trabalhar em dias certos e determinados.

Guimarães 29 d'abril de 1876.

Os Directores
Antonio José Ferreira Caldas.
Joaquim Ribeiro da Costa.
Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que nos dias 17, 18, e 19 do proximo mez de maio pelas 9 horas da manhã, nos paços do concelho tem de se arrematar os impostos e outros rendimentos do mesmo concelho para o futuro anno economico de 1876 a 1877, a saber:

- 24 reis por kilogramma de carnes verdes de gado vacum, cabrum e lanigero, e 20 rs. por dito d'entranhas;
- 13 reis por kilogramma de carne de gado suino, e 15 reis por dito d'entranhas;
- 5 reis por meio litro d'aguardente;
- 15 reis por seis kilogrammas d'ameixa;
- 2 reis por kilogramma de sardinha, excepto a gallega;

- 5 reis por 4,500 kilogrammas de carvão;
- 3 reis por litro de vinho verde;
- 5 reis por litro de vinho maduro e geropiga;
- 2 reis por cada melancia, melão, saboia e repolho;
- 1 real por 3 kilogrammas de louça vidrada;
- 2 reis por cada telha de barro;
- 1 real por 3 kilogrammas de barro para louça;
- 40 reis por cada carro que entrar na cidade com ferragem estreita no rasto das rodas;
- 30 reis por 10 kilogrammas de peixe fresco;
- 20 reis por 10 kilogrammas de sumagre, e 10 rs. por 10 ditos de casca;
- As rendas ordinarias;
- A casa dos açorgues e lojas de S. Domingos;
- As barracas e mezas da nova praça do mercado;
- O custeamento da illuminação publica n'esta cidade e nas Caldas de Vizella e Taipas.

As condições estão patentes na secretaria. Guimarães 26 de abril de 1876—E eu Antonio José da Silva Basto, Escrivão, o sub-
breve

O Vice-Presidente,

José Luiz Ferreira

Arrenda-se ou vende-se, todo ou em diferentes predios, o palacete do Tournal, praça do Tournal, Guimarães. Dirigir-se a seu dono, no dito predio.



Quem quizer comprar oito rodas de moinhos e cazas pertencentes aos ditos e mais uma morada, de cazas sobradadas, e junto dois campos, tudo no logar das Varandas, freguezia de Fermentões, falle com Antonio, Sálgado, morador no mesmo logar das Varandas,

Venda de madeira

Vende-se uma partida de boa madeira, serrada, de castanheiro e pinheiro. Para tratar no sobrado do segundo andar por cima do snr. Antonio Bento Portella na rua da Guia.

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma rica propriedade, perto da ponte de Pombeiro, distante d'esta cidade 8 kilometros, que tem grande casa de habitação, casas para caseiros, agoa de rega e lima de quatro levadas, alem de sete moinhos no rio que passa junto á dita propriedade; tem muitos bravios e é abundante em vinho e fructos, rendendo actualmen-

te ao senhorio oito carros de medidas livres, tendo os foros reduzidos.

Quem a pertender dirija-se a Manoel José da Silva Balaia, na rua da Fonte Nova, n.º 109, ou na rua da Guia, 2.º andar, por cima do sr. Antonio Bento Portella.

Todas as pessoas que queiram comprar qualquer terreno, propriedade ou quinta pertencentes á casa do Tournal, queiram dirigir-se á seu dono, Palacete do Tournal.

RETRATOS

O photographo Manoel da Silva tem a honra de annunciar ao respeitavel publico d'esta cidade, que tendo chegado da do Porto, com os melhores processos de photographia, para photographar toda e qualquer pessoa que o queira visitar:

Executa todo e qualquer trabalho pertencente á sua arte. Cartões de visita com diversas formas.

Retratos com brilho ou esmaltados.

Copia gravuras, pinturas, esculpturas, e todo o genero de desenho, e reproduzem-se outras photographias.

Acha-se aberto todos os dias desde as 8 horas da manhã até ás 4 da tarde no quintal da Assembleia Vimaranesense; entrada pela mesma rua da Rainha.

Preço dos retratos 1:500 rcis a duzia.

SAÚDE A TODOS sem medicina purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude,

REVALESCIERE

D. BARRY DE LONDRES
27 annos d'invarivel successo

Combatendo ás indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia fleugma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarreia, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetho, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das marquezas de Brehan, duqueza de Castilostuart, e do Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, 50

vezes economisa o seu pre remedios.—Preços fixos e da por miudo em toda a prov

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 rs.; de 1/2 kilo, 800 rs.; de 1 kilo, 1\$400; de 2 1/2 kilos, 3\$200 rs.; de 6 kilos, 6\$400 rs.; de 12 kilos, reis 12\$000.

Os biscoitos da Reval'sciere que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas de 800 e 1\$400 rs.

O melhor chocolate para a sanda, é a **Reval'sciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras, ás pessoas e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó, em caixas de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 1\$400 reis; de 120 chavenas, 3\$200 reis ou 25 por chavena.

BARRY DU BARRY & Co.—Place Vendome, 26, Paris; 76 Regent-Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os boticarios, droguistas, merceiros, etc. das provincias Jevem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central: Srs. SERZEDELLO & Co.; Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, por grosso e por miudo.

Guimarães:—Antonio J. Pereira Martins, pharm.

José Joaquim da Silva Guimarães, rua da Rainha, 29

Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1

Vianna do Castello:—João José Affonso, droguista.

Barcellos:—Ramos, pharm.

Lisboa:—Barral e Irmão rua Aurea 123, pharm; Carlos Barreto pharm. rua do Loreto 82.

Aveiro:—F. E. da Luz e Costa, pharm.

Villa Real:—Julio da Silva, droguista.

Braga:—Faria Guimarães; Pipa & Irmão, rua do Souto, pharm.

Porto:—M. J. de Souza Ferreira e Irmão, pharm 77, rua da Banineria; Viuva de Desiré Rahir, rua de Cedofeita 9 2. J. R. de Sequeira, rua da Banharia, 65 (casa vermelha); Henrique José Pinto, Largo dos Loyos, 36.

Coimbra:—Carvalho e Castro de Magalhães, a Ferrar, pharm.—V. Botelho de Vasconcellos.

Figueira:—Antonio Vieira, pharm.

Villa do Conde:—A. L. Maia Torres.

Ponte de Lima:—A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.

Lancago:—Manoel José de Barros, pharm.

Penafiel:—Miranda pharm.

Pova de Varzim:—P. Machado d'Oliveira.

Vizeu:—Santos Paes, pharm.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

VISCONDE DE BÉNALCANFOR

«De Lisboa ao Cairo», scenas de viagem com um esboço biographico pelo sr. Pinheiro Chagas. 1 volume 600 rs.

Lord Byron—«Os amores de

espreare & nh de uma noite vol. 600 rs.

Gomes de Almeida matulinos», 3. e 800 rs.

Anthero d... modernas», Balmés—sophia, práti Jacqui... do phisi... da sciencia», 1

A' venda na livr... Ernesto Chardron—

Teixeira de Freitas

editor
A MAÇONARIA E OS SUITAS

Instrução pastoral do Bispo de Olanda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag... 500 rs

Indice da que conte esta obra :

Prologo do editor.—Introdução:—Primeira parte: I—A Maçonaria. II—Qual o fim da Maçonaria? III—Qual o meio principal que emprega a Maçonaria para attingir o seu fim?—Como procura a Maçonaria desviar os obstaculos que lhe embaraçam a realisação do seu plano? V—Qual a preparação e marcha geralmente seguida pela Maçonaria?—Segunda parte: I—Os Jesuitas. II—Calumnia contra os Jesuitas de Pernambuco, e sua justificação. III—Continua o mesmo assumpto. IV—Conclusão—Apendice (dicas).

COLLEGIO DE S. NICOLAO

DIRECTOR—PEDRO MARIA D'AGUILAR

Instrução primaria e secundaria, comprehendendo as disciplinas que constituem o curso dos lyceus para alumnos internos e externos.

A instrução secundaria começou em 1.º d'outubro para os que se matricularem até 15 de setembro.

Para instrução primaria recebem-se desde já alumnos tanto internos como externos.

Recebem-se tambem como até agora **surdos-mudos**, aos quaes se dá educação e instrução em secção separada.

N.B. A classe de apertecimento que já frequenta continua nas mesmas condições.

Almanack das senhoras

POR D. Guiomar Torresão PREÇO 240 rs.

A' venda na Livraria em S. Damaso.

DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa de doenças, isto é, impureza de sangue, que é a impureza depressa se recorre com o uso loway, as quaes obrando como depuradores do sangue, por meio das suas propriedades balsâmicas, dão vida e energia aos nervos e musculado o systema.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assemelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo de S. Francisco n.º 1 a 4

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analisada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Ygostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Escola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar a sua natureza e enascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impu-

gens, torna os cabellos macios e lustrosos etc., etc., etc.

Preço de cada frasco

800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e as instruções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Trás-os-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quiserem encaregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina em Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que deseja obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honrario, podem dirigir-se a Mr. G. J. G. (Londres) Signal Street (Londres) e obter todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albuns e letras

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar - LISBOA.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Assvedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Stigancia Hodierna e o Dogma Christo, ou considerações breves sobre as principaes obsecções levantadas contra o Christanismo pelos pseudo-santos de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Joaquim Galmes

O Critério, Philosophia Prática, Traducção de João Vieira

man. Traducção de João Vieira. 1 volume 600 rs.

Dr. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

A CRITICA MODERNA OU A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuguesa

PELO P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições que se pertencentes a quem os rs. livreiros que desejarem em porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta: 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

Bachel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º grande 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

reis) do cor. de Freita. Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escolas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas; rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL POR CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vima-renense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez em folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por anno 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa Livraria Inter nacional, S. Damaso, Guimarães, onde se tomam assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escritorio da administração rua de D. Luiz. Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. Publicações literarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção 10 exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros--1\$500